**Família, chamada a ser sinal de ESPERANÇA**

**“Devemos manter acesa a chama da esperança que nos foi dada e fazer todo o possível para que cada um recupere a força e a certeza de olhar para o futuro com espírito aberto e coração confiante… “ Papa Francisco**

O padre José Kentenich, fundador do Movimento Apostólico de Schoenstatt, é para nós um exemplo de alguém que foi portador de esperança. *“Quando nos entregamos à Mãe de Deus, pela Aliança de Amor, Ela também se entrega a nós. Como Mãe da esperança, Ela nos ensina a confiar”*JK.

Quando falava sobre a família, colocava-a sempre como a nossa primeira Igreja. A família é onde aprendemos a dar os nossos primeiros passos, descobrimos a nossa vocação, desenvolvemos o nosso carácter e crescemos em comunidade.

Hoje, vivemos no meio de luzes e sombras com desafios, caracterizados pela desordem generalizada, mudança cultural, uma fé reduzida (…). Não nos deixemos confundir: “a meta é formar um homem novo para uma nova sociedade”.

O centro da Família de Nazaré é Cristo e é este Cristo que devemos espelhar. Uma família, unida a Cristo, poderá tornar mais santa esta sociedade e ajudar na formação de famílias novas e renovadas.

Também, João Pozzobon, em 1950, com toda a sua simplicidade aceitou a imagem da Mãe Três Vezes Admirável de Schoenstatt, dando o seu Sim ao pedido da Irmã M. Terezinha Gobbo, na época responsável pelo Movimento de Schoenstatt no Brasil, para que levasse Maria às famílias e com elas rezasse o terço sempre que fosse possível.

João Pozzobon, dedicou a sua vida à Campanha da Mãe Peregrina e tinha como ideal “salvar as famílias custe o que custar”. A Mãe que nos visita, nos nossos lares, ensina-nos a rezar em família e a partilhar o amor.

“Maria, como Mãe, que peregrina até ao nosso lar, ou até nós sabe onde estão as dificuldades na nossa família. Ela quer iluminar os nossos corações, ajudar-nos a reconquistar a alegria e a beleza de ser família, fortalecer-nos na fé, a fim de que possamos ajudar muitas famílias a vencerem as dificuldades.

A exemplo de João Pozzobon, também nós somos chamados a confiar e a entregar aos cuidados da Mãe de Deus tudo o que nos custa e parece difícil, sem permitir que o desânimo e a falta de esperança nos aniquilem. Com a Mãe Peregrina somos chamados a ser sinais de Esperança.

***Querida Mãe, neste tempo de Advento, de espera e de renovação interior, queremos que a Tua imagem Peregrina, que visita milhares de lares em todo o mundo, continue a ser um sinal de Esperança e de consolo, trazendo a paz e a alegria de Cristo a todas as famílias que A recebem.*** Avé Maria cheia de graça…

**Levo a Esperança:**

* Ao levar a MP a outra família procuro o tempo certo para poder rezar com essa família, um terço ou uma dezena;
* Quando a MP chegar a minha casa convido um familiar, um amigo, um vizinho ou um colega de trabalho para juntos rezarmos o terço ou uma dezena ou uma pequena oração…(Família que reza unida permanece unida)